

RESTAURAR É EDUCAR: CAMINHOS POSSÍVEIS PARA A CONVIVÊNCIA ESCOLAR

Selena Vieira Acampora

Escola Eleva Barra – Rio de Janeiro

Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a implementação da Justiça Restaurativa em uma escola particular da zona oeste do Rio de Janeiro, discutindo seu potencial para transformar conflitos em oportunidades de aprendizagem relacional. A escola, compreendida como espaço de formação integral, enfrenta cotidianamente tensões entre estudantes, professores, famílias e gestores, demandando abordagens que superem a lógica punitiva tradicional. Nesse contexto, a Justiça Restaurativa emerge como prática que promove escuta, responsabilização e reconstrução de vínculos, conforme proposto por Howard Zehr, ao defender a mudança de paradigma do foco na punição para a reparação de danos e restauração das relações. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência fundamentado em observação participante e registros institucionais, considerando etapas como escuta inicial, preparação das partes, realização de círculos restaurativos, construção de acordos e acompanhamento, alinhando-se às propostas de Judy H. Mullet. Do ponto de vista teórico, a proposta dialoga com a perspectiva sociocultural e com a educação dialógica, incorporando as contribuições de Jean Piaget sobre o desenvolvimento moral, especialmente na passagem da moral heterônoma para a moral autônoma. Os resultados indicam que as práticas restaurativas favorecem a escuta ativa, a corresponsabilidade e o fortalecimento dos vínculos, contribuindo para uma cultura escolar mais participativa. Conclui-se que, ao transformar o conflito em oportunidade de aprendizagem, a Justiça Restaurativa fortalece o pertencimento e reafirma a escola como espaço de formação integral.

Palavras-chave: Justiça Restaurativa. Convivência escolar. Mediação de conflitos. Educação socioemocional. Cultura de paz.

Referências

- ZEHR, Howard. *Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça*. São Paulo: Palas Athena, 2008.
- MULLET, Judy H.; AMSTUTZ, Lorraine. *Disciplina restaurativa para escolas*. São Paulo: Palas Athena, 2012.
- PIAGET, Jean. *O juízo moral na criança*. São Paulo: Summus, 1994.